

**TERMOS COMPOSTOS EM LÍNGUA ALEMÃ: UMA  
CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE LEITURA  
INSTRUMENTAL EM DIREITO**  
**Compound Terms in German: A Contribution to the Teaching of  
German for Specific Purposes (law)**

Minka B. PICKBRENNER  
(NELE (Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão) - Universidade  
Federal do Rio Grande do Sul, *Deutsch Stunde – Aulas de Alemão*,  
Porto Alegre, Brasil)

**Abstract**

*This study describes the incidence and the role of noun compounds in German legal texts. Acknowledging regularities, singularities, functions and occurrences of compound terms composed of two or more nouns in papers of Civil Law Doctrines, this study detects data that can be applied to classes of German for reading proficiency. Guidelines for the description of the three texts that compose the corpus are outlined. Corpus description highlights nominal compounds found in the texts. Our study concludes that compounds perform a relevant cohesive function throughout the text. Finally, we outline some suggestions to improve classes of German for reading proficiency targeted at legal texts, taking advantage of the role of compound nouns.*

**Key-words:** *German for reading proficiency; teaching of reading; noun compounds; Contract Law.*

**Resumo**

*Este trabalho descreve a incidência e o papel dos compostos nominais em alemão em textos de Direito. A partir do reconhecimento de sistematicidades, particularidades, funções e incidências dos termos compostos formados por dois ou mais substantivos em artigos de Doutrina do Direito Civil, a pesquisa levanta dados que podem subsidiar o ensino de leitura instrumental em alemão. É apresentado e executado um roteiro para descrição de três textos que compõem o corpus de estudo, no qual são destacados os compostos nominais que o integram. O trabalho conclui que os compostos desempenham um relevante papel*

*coesivo ao longo da tessitura textual. Ao final, são apresentadas algumas sugestões para auxiliar o ensino de leitura instrumental em Direito, aproveitando-se o papel dos compostos nominais.*

**Palavras-chave:** *Leitura Instrumental em alemão, ensino de leitura, compostos nominais, Direito dos Contratos*

## 1. Introdução

Nossa pesquisa visa a oferecer aos estudiosos da linguagem melhores condições de reconhecimento das práticas textuais do Direito em língua alemã. Entre essas práticas, destacamos o artigo de Doutrina do Direito Civil.

O trabalho busca reconhecer, no todo desse tipo de texto, o papel desempenhado pela terminologia formada por composição nominal. A partir desse reconhecimento, o estudo visa a identificar elementos que possam auxiliar o professor de alemão nas atividades de ensino da leitura para propósitos profissionais. Ao qualificar a percepção sobre a natureza e as funcionalidades dessas formações lexicais, será possível oferecer ao professor de leitura instrumental em língua alemã uma base para nova abordagem didática do texto de Doutrina.

Minha atuação como voluntária em pesquisa junto ao Projeto TERMISUL na Universidade Federal do Rio Grande do Sul despertou nosso interesse sobre o papel dos compostos nominais em textos técnico-científicos escritos em alemão. Esse interesse e as pesquisas desenvolvidas a partir dele subsidiaram o trabalho<sup>1</sup> apresentado no XV Salão de Iniciação Científica da UFRGS. No referido trabalho, verificamos que ocorriam diferentes tipos de *Komposita*<sup>2</sup>, em função de diferentes temas textuais.

<sup>1</sup> Trabalho intitulado *Termos compostos como fator de especificidade terminológica da língua alemã* (Besen, Pickbrenner e Finatto, 2003).

<sup>2</sup> Termo de origem latina, empregado em alemão no âmbito da Lingüística para designar a expressão *palavras compostas*. A forma do termo no singular corresponde a *Kompositum*.

Em um estudo exploratório individual<sup>3</sup>, apresentado na X Semana de Letras da UFRGS, foi possível observar algumas especificidades sobre a formação, extensão, incidência e funções dos compostos em diferentes domínios do conhecimento.

As repetições de compostos nominais ao longo de um segmento de texto, bem como as repetições sistemáticas de suas partes (bases e determinantes) em novos compostos ao longo do texto, revelavam indícios de um desdobramento textual, como também pareciam marcar tópicos dos segmentos temáticos que compunham os textos (Weinrich, 1993). No estudo, observamos que a alternância entre bases e determinantes e o modo de repetição de compostos ao longo do texto pareciam revelar um modo de *caminhar* do conteúdo textual. Devido à sua extensão e ao seu movimento nos textos, passamos a perceber os compostos como *centopéias textuais*.

Essa percepção dos *Komposita* foi tomada como base para o desenvolvimento deste trabalho, que objetiva reconhecer o papel desempenhado pela terminologia formada por composição nominal em artigos de Doutrina do Direito Civil. Para o estudo, selecionamos três artigos que são utilizados como materiais de ensino de leitura em língua alemã para juristas brasileiros. A especialidade selecionada corresponde a do *Direito dos Contratos*, com destaque para *A Boa Fé Objetiva*.

## 2. Perspectivas adotadas no trabalho

A fundamentação teórica que guia o desenvolvimento de nosso trabalho é um amálgama das perspectivas de Leffa (1996a & b), Kleiman (1987, 1989, 1993 e 1997), Hoffmann (1988), Van Dijk (1984), Scaramucci (1995, 1997), Buhlmann & Fearn (1987) e Weinrich (1993).

Tal como Leffa (1996a & b) entendemos que a leitura é um processo bastante complexo, que inclui diferentes aspectos: o texto, o leitor e a interação entre o leitor e o texto. Entendemos que o conteúdo

<sup>3</sup> Trabalho intitulado *Compostos de substantivos nas terminologias em alemão: um contraste entre Psicologia e Certificação ambiental* (Pickbrenner e Finatto, 2003).

presente no texto se reproduz no leitor, sendo que a forma de reprodução desse conteúdo está estreitamente vinculada ao conhecimento prévio que o leitor traz para o processamento da leitura.

O texto traz um recorte da realidade, que vai sendo preenchido, enriquecido, com o conhecimento de mundo que o leitor tem daquele segmento da realidade. As possíveis interpretações de um determinado texto são, no entanto, limitadas de acordo com o universo comunicativo no qual o mesmo está inserido.

O pensamento de Kleiman (1987, 1989, 1993 e 1997) também contribuiu conosco, pois, para a autora, o conhecimento e o emprego de estratégias metacognitivas e cognitivas de leitura realmente tornam-se fundamentais para a compreensão do texto. A ativação do conhecimento prévio, juntamente com o estabelecimento de objetivos e a formulação de hipóteses, a partir das expectativas do leitor e através da exploração de pistas lingüísticas, são também fundamentais para a compreensão de um texto, sobretudo quando a leitura a ser processada realiza-se em uma língua estrangeira.

É preciso considerar também que o desenvolvimento de habilidades que orientem e auxiliem o aprendiz a lidar com seu objeto de leitura torna-se ainda mais essencial quando se trata do processamento em segunda língua. Se a estrutura sintática e o vocabulário da língua-alvo são, em menor ou maior grau, desconhecidos pelo leitor, tem-se mais um obstáculo a ser transposto para que haja a compreensão do texto.

No que se refere à construção de significado textual, julgamos relevantes para a nossa investigação aspectos que tratam da construção macroestrutural do discurso textual (Van Dijk, 1984), vinculados à noção de tópico do discurso. Adotamos sua perspectiva, por *conversar* diretamente com nossa visão a respeito do papel dos *Komposita* dentro do texto, pois atribuímos a esses elementos textuais uma importante função coesiva. Além disso, acreditamos que a observação dos compostos como elementos da macro e microestrutura textual é capaz de relacionar texto e leitor de um modo fundamental.

Como Hoffmann (1988), consideramos o texto o signo lingüístico primário. As unidades lingüísticas que o compõem, entre as

quais os compostos nominais, são observadas como constituintes textuais, estando relacionadas umas às outras. Seguindo a linha de pensamento de Hoffmann, realizamos a observação do vocabulário especializado, a partir da relação deste com o vocabulário que compõe a linguagem geral. Tendo como base o conhecimento das estruturas gramatical, sintática, lexical e noções sobre a formação e função dos compostos nominais que constituem a linguagem cotidiana, passamos ao estudo da linguagem e do vocabulário em situação de comunicação especializada, representada em artigos científicos de Doutrina jurídica. Nossa proposta coloca esse cenário como objeto do aprendiz de leitura em alemão instrumental. Sob essa perspectiva, o texto técnico-científico é examinado em suas diferentes modalidades e circunstâncias. O “termo técnico” não é mais analisado como uma estrutura morfossintática isolada, mas como um integrante de um texto e vinculado a um todo de significação (Finatto, 2004).

Adotando a perspectiva de Scaramucci (1995, 1997), consideramos necessária a valorização da dimensão qualitativa de competência lexical em um processamento de leitura instrumental de textos especializados autênticos em alemão. Para que esse processo seja possível, percebemos como fundamental a aquisição de um nível mínimo de conhecimento lingüístico, denominado pela autora como *conhecimento limiar*.

Por *conhecimento limiar*, entendemos o conhecimento dos tempos e modos verbais, verbos separáveis, frases subordinadas, posição do verbo na frase, familiaridade com palavras de alta frequência, flexões e vocabulário da linguagem cotidiana. A partir do nível de *conhecimento limiar* da língua-alvo, o aprendiz terá condições de fazer uso de um vocabulário estratégico, de formular hipóteses, realizar inferências, fazer associações entre palavras e construir o significado do texto, podendo, dessa forma, ampliar gradativamente o conhecimento da língua e a competência textual, com maior autonomia e segurança.

A importância do ensino da linguagem especializada para estrangeiros, apresentada por Buhlmann & Fearn (1987), espelha nossa compreensão do valor desse ensino para o leitor de textos especializados. Os autores observam que, no ensino da linguagem especializada, parte-se do nível de conhecimento da língua estrangeira do aprendiz,

salientando que no vocabulário especializado existem elementos lingüísticos presentes na linguagem cotidiana. No início do ensino da linguagem especializada, devem ser considerados os objetivos do aprendiz, seu nível de conhecimento especializado na língua materna e a área de especialidade de seu interesse.

Buhlmann & Fearn (1987) pontuam que, freqüentemente, não existe por parte do professor o conhecimento do vocabulário específico da área na qual irá atuar como mediador. Segundo os autores, em situações de ensino/aprendizagem de linguagem especializada, principalmente quando há o envolvimento da língua materna no processo (ensino bilíngüe), é suficiente somente um portador do conhecimento específico da área de interesse, no caso o aluno. O emprego de um método adequado e o uso de material didático apropriado por parte do professor, segundo os autores, compensariam a inexistência de familiaridade com o vocabulário técnico-científico de dado domínio do conhecimento.

A partir das contribuições de Buhlmann & Fearn (1987), entendemos o ensino da linguagem especializada como ponte, elo de transição entre o ensino da linguagem cotidiana e o ensino técnico-científico propriamente dito.

No que se refere ao processo de formação de compostos nominais e sua funcionalidade, este trabalho reconhece como válidas todas as colocações de Weinrich (1993). A partir desses estudos, compreendemos os compostos nominais como elementos textuais participantes da estreita rede de relações micro e macroestruturais no texto, com destaque para o seu papel semântico. Acreditamos que esses elementos têm relevante papel na costura do texto, sendo freqüente a construção das chamadas formações compostas ocasionais *para* e *em* dado contexto discursivo.

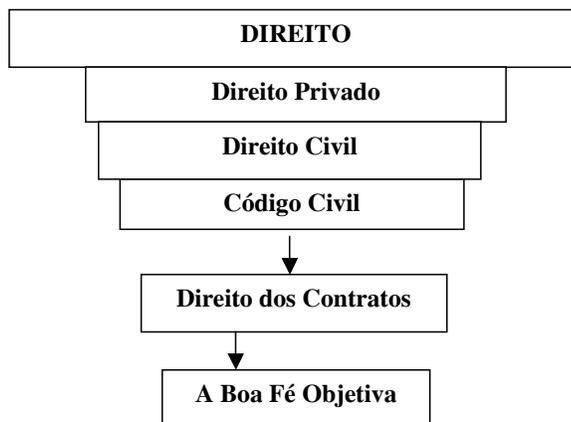
### 3. Área de conhecimento selecionada: Direito

Existe, no meio universitário, o desenvolvimento de diversas linhas de pesquisa e trabalhos, que fomentam o intercâmbio Brasil-Alemanha entre especialistas e estudantes em nível de graduação e de pós-graduação. Isso ultrapassa a Alemanha, estendendo-se a universidades européias. A intensa procura atual por aulas de leitura instru-

mental, principalmente por estudantes de Direito, levou-me à escolha dessa área do conhecimento para as observações desta pesquisa.

A possibilidade de realizar estágios ou cursos de especialização na Alemanha, o número de livros e de artigos publicados em alemão, os congressos brasileiros que contam com a presença de estudiosos alemães considerados referência em várias áreas jurídicas são fatores que despertam o interesse e a motivação pelo conhecimento da língua. Acrescente-se a isso o fato de a Alemanha ocupar, há longa data, uma posição mundialmente destacada nos mais diferentes ramos do Direito (Ashton, 1990:11), sendo reconhecida a influência do Código Civil Alemão (usualmente identificado pela sigla *BGB*<sup>4</sup>) sobre o Direito brasileiro.

Para quem busca conhecimento básico sobre conceitos e princípios do Direito, em determinada subárea ou especialidade, textos de Doutrina tendem a ter um caráter didático, mais do que os textos legislativos ou de jurisprudência. Em função disso, selecionamos para a nossa pesquisa apenas artigos de Doutrina do Direito Civil. A especialidade ou subárea selecionada corresponde a do *Direito dos Contratos*, com destaque para o tema *A Boa Fé Objetiva*. O esquema 1, a seguir, pretende representar o quadro geral da área e das especialidades em foco:



**Esquema 1 – A Boa Fé Objetiva no Direito**

<sup>4</sup> *Bürgerliches Gesetzbuch* – [Código Civil].

O Direito dos Contratos é de especial interesse para estudiosos brasileiros, visto a assim denominada *Boa Fé Objetiva* do Código Civil brasileiro ter sido inspirada na *Boa Fé Objetiva* que constitui o *BGB*. Há, por isso, boas relações acadêmicas nesse tema, o que impulsiona a busca por formação em língua e leitura da língua alemã.

#### 4. Breve descrição dos objetos sob exame

O texto de Doutrina jurídica é um tipo textual que revisa conceitos e desenvolve teorias sobre a aplicação de princípios jurídicos. Os artigos de Doutrina realizam um recorte pontual de um determinado tema e abordam aspectos específicos de um assunto mais abrangente. São dirigidos a profissionais do Direito e estudantes interessados em obter conhecimentos específicos em sua área de atuação e/ou pesquisa. Há grande procura e circulação desse tipo de texto no meio acadêmico.

Por essa razão, consideramos os artigos relevantes para serem tomados como objetos de ensino de leitura instrumental, sobretudo em uma perspectiva que privilegie o trabalho com textos autênticos. A síntese em relação ao livro de Doutrina os torna adequados para o desenvolvimento de um trabalho de leitura em segunda língua: há uma linguagem especializada em uso, sem haver a necessidade de leituras muito extensas sobre um único assunto.

Conforme descrito anteriormente, os três textos tratam da *Boa Fé Objetiva*, no domínio do Direito dos Contratos. Nos dois quadros a seguir, fornecemos alguns dados sobre os artigos observados:

| Título do artigo   | Código                |
|--|-----------------------|
| 1. <i>Positive Vertragsverletzung</i> [Quebra Positiva de Contrato <sup>5</sup> ]  | <i>PVVJura</i>        |
| 2. <i>Familienrecht</i> [Direito de Família <sup>6</sup> ]   | <i>Fam.RechtJura</i>  |
| 3. <i>Zukunftsperspektiven im Europäisierten Vertragsrecht</i> [Perspectivas futuras no Direito de Contratos alinhado aos moldes europeus] | <i>Vert.RechtJura</i> |

### Quadro 1 - Títulos e códigos dos textos selecionados

No quadro a seguir, apresentamos o número de palavras e o número de compostos com o perfil “nome + nome” identificados nos artigos que compõem o nosso *corpus*. Observe-se que os dados deste quadro revelam que mais de 10% do vocabulário de cada texto é constituído de compostos nominais do perfil “**nome + nome**”. No texto *FamRechtJura*, o percentual chega a aproximadamente 15% das palavras diferentes que compõem o artigo.

| Código do Texto      | Nº total de palavras do texto | Nº de palavras diferentes | Nº de compostos nominais diferentes |
|----------------------|-------------------------------|---------------------------|-------------------------------------|
| <i>PVVJura</i>       | 2.969                         | 847                       | 109                                 |
| <i>FamRechtJura</i>  | 6.304                         | 1.659                     | 250                                 |
| <i>VertRechtJura</i> | 9.748                         | 2.189                     | 220                                 |

### Quadro 2 – Número total de palavras e número de compostos nominais com o perfil “nome + nome” identificados nos artigos estudados

O artigo *PVVJura* foi redigido pelo Prof. Dr. Helmut Ruessmann (2001), que atua como docente na Universidade de Saarland, Alemanha.

<sup>5</sup> Tradução pesquisada no dicionário bilíngüe de Economia e Direito Mich-tech 1995.

<sup>6</sup> As traduções entre colchetes são, em sua maioria, de minha autoria. Quando a tradução for pesquisada em dicionário, a fonte de pesquisa será descrita em nota de rodapé.

Ruessmann é professor nas disciplinas de Direito Civil, Direito Processual e Filosofia Legal daquela Universidade e tem uma série de trabalhos publicados (88 trabalhos desde 1967). O artigo **PVVJura** foi retirado de sua página eletrônica<sup>7</sup>.

O texto contém 2.969 palavras, tendo a extensão de quatro páginas. É subdividido em várias seções, cada qual com um título introdutório, o que o caracteriza como um texto de doutrinação, embora consideremos que a linguagem empregada apresenta certo grau de dificuldade de compreensão. O caráter didático do artigo é perceptível através dos diversos subtítulos, que, didaticamente, *anunciam* o tema a ser comentado e esclarecido em cada segmento. As seções, num total de 19, não são longas, sendo as mais extensas (seção 7 e seção 15) compostas por três parágrafos.

O segundo artigo, **FamRechtJura**, foi redigido pelo Prof. Dr. Filippo Ranieri (2004), italiano nascido em Milão, docente na Faculdade de Direito e Economia da Universidade de Saarland na Disciplina de Direito Civil Europeu e História Moderna do Direito Europeu<sup>8</sup>. As pesquisas desenvolvidas pelo Prof. Dr. Ranieri envolvem esse âmbito do Direito, em especial o Direito Civil continental europeu, com mais de 150 publicações, entre livros e artigos. O manual de sua autoria, intitulado *Europäisches Obligationenrecht*<sup>9</sup>, foi condecorado como “O livro jurídico do ano 2000”. O presente texto foi retirado de sua página eletrônica<sup>10</sup>. Contém um total de 6.304 palavras, distribuídas em 15 páginas.

O texto **VertRechtJur**, de autoria do Dr. Mel Kenny (2003), está disponível na página eletrônica da Universidade de Lucerna<sup>11</sup>. O trabalho de pesquisa foi publicado em 2003 pelo Departamento de Pesquisa de Direito Privado Internacional e Europeu<sup>12</sup>, criado pela

<sup>7</sup> Disponível em [www.ruessmann.jura.uni-sb.de](http://www.ruessmann.jura.uni-sb.de)

<sup>8</sup> *Lehrstuhl für Europäisches Zivilrecht und Neuere europäische Rechtsgeschichte.*

<sup>9</sup> [Direito das Obrigações Europeu].

<sup>10</sup> Disponível em: <http://ranieri.jura.uni-sb.de>

<sup>11</sup> Disponível em: [www.unilu.ch/deu/forschung\\_1667.aspx](http://www.unilu.ch/deu/forschung_1667.aspx)

<sup>12</sup> *Forschungsstelle für Internationalisiertes und Europäisiertes Privatrecht (FIP)*. Tradução para o português de minha autoria.

Faculdade de Direito da Universidade de Lucerna em 2001. Kenny trabalhava na época como assistente neste Departamento. O *FIP* tem como objetivo analisar sistematicamente a repercussão da internacionalização e europeização do Direito Privado sobre o Direito Privado suíço. Para isso, existem diversos projetos de livros e está sendo instituído um abrangente banco de dados. *Working Papers*, como o que selecionamos, também são disponibilizados na página eletrônica da Universidade.

##### 5. A composição nominal como ponto de referência no ensino de leitura instrumental

Embora os *Komposita* pareçam desempenhar papéis-chave em textos de áreas especializadas, o pouco conhecimento sobre seus princípios formativos pode levar os aprendizes, muitas vezes, a considerá-los como realizações assistemáticas da língua ou apenas como dificultadores *indomáveis* de compreensão do alemão.

O processo de formação de compostos na língua alemã envolve a junção de dois ou mais vocábulos para formar uma única palavra (Welker, 2001: 341). Trata-se de processo muito freqüente, denominado *Zusammensetzung*. Temos uma aglutinação e/ou justaposição de vários elementos mórficos em uma única palavra, fato que contribui para individualizar tanto o vocabulário quanto as terminologias em língua alemã. O resultado do processo são palavras longas, algumas vezes tachadas de *gigantescas*. Independentemente de tamanho, são realmente muito freqüentes, sobretudo em artigos de jornais e revistas e em textos técnico-científicos (Welker, 2001: 344). Acrescente-se que o *estilo nominal* (*Nominalstil*) é característico da linguagem técnica e científica em alemão.

O substantivo composto sempre terá o gênero estabelecido pelo último componente da cadeia, denominado **base**. Essa base dá o significado básico da palavra composta. Também a forma de plural do novo substantivo é sempre a do último componente da série de elementos agrupados.

Os componentes iniciais dos compostos, que especificam o último elemento, são seus **determinantes**. Podem ser substantivos, adjetivos, verbos, advérbios ou preposições. Vejamos, a seguir, alguns exemplos de *Komposita* com as bases *Tisch* [mesa], *Gewicht* [peso] e *Kosten* [custos] e diferentes classes morfológicas de determinantes, assinalados em negrito:

| <i>Kompositum</i>    | Estrutura   | Tradução livre <sup>13</sup> |
|----------------------|---|------------------------------|
| <i>Computertisch</i> | Determinante-substantivo =<br><b>Computertisch</b>                    | mesa de computador           |
| <i>Schwergewicht</i> | Determinante-adjetivo =<br><b>Schwergewicht</b>                       | peso pesado                  |
| <i>Schreibtisch</i>  | Determinante-verbo = <b>Schreib</b> <sup>14</sup> <i>tisch</i>        | escrivania                   |
| <i>Mehrkosten</i>    | Determinante-advérbio =<br><b>Mehr</b> <sup>15</sup> <i>kosten</i>    | custos adicionais            |
| <i>Übergewicht</i>   | Determinante-preposição =<br><b>Über</b> <sup>16</sup> <i>gewicht</i> | excesso de peso              |

### Quadro 3 - As diferentes classes de determinantes dos *Komposita*

Entre uma vasta tipologia de compostos, analisamos, nesta pesquisa, apenas aqueles formados por dois ou mais substantivos, que chamamos genericamente de compostos nominais.

Vemos uma importante contribuição para o estudo e a compreensão dos *Komposita* em Weinrich (1993). Segundo o autor, o significado de um símbolo lingüístico é determinado dentro de um texto, através do significado de outro símbolo lingüístico, ou seja, é delimitado através de sua extensão e especificado através de sua intenção – conteúdo de significação.

<sup>13</sup> Traduções de minha autoria.

<sup>14</sup> Raiz do verbo *schreiben* [escrever].

<sup>15</sup> [mais]

<sup>16</sup> [sobre]

O autor observa que a formação de palavras é particularmente importante no âmbito dos substantivos, pois o vocabulário nominal da língua alemã compreende mais da metade das palavras complexas compostas formadas por mais de um signo lingüístico.

A língua alemã também permite que seus falantes façam uso de palavras formadas espontaneamente (Weinrich, 1993). Os assim denominados *Spontan-Komposita* [compostos espontâneos] são compostos criados para fins argumentativos em determinado texto especializado, sendo somente compreendidos no contexto no qual estão inseridos. Para a compreensão de um *Spontan-Kompositum*, são importantes as retomadas de seu determinante e de sua base ou de suas variações lexicais no decorrer do texto. Através das retomadas de determinante, são formados novos compostos. Nesse ponto, temos uma das mais significativas contribuições do autor para a nossa pesquisa, pois esse processo recorrente de formação de novos compostos está vinculado ao desdobramento textual.

Para exemplificar nossa referência a “compostos espontâneos”, apresentamos a seguir duas tabelas com dados sobre ocorrências em dicionário de compostos nominais presentes no artigo *PVVJura*<sup>17</sup>.

Selecionamos os determinantes mais recorrentes no artigo escolhido e procuramos averiguar se tais formações estavam ou não registradas em um ou em ambos os dicionários consultados. Foram pesquisados um dicionário monolíngüe<sup>18</sup> alemão e um dicionário bilíngüe<sup>19</sup> alemão-português:

<sup>17</sup> Artigo *Positive Vertragsverletzung* [Quebra Positiva de Contrato]

<sup>18</sup> *Deutsches Universalwörterbuch* (2003).

<sup>19</sup> Dicionário de Economia e Direito bilíngüe *Michaelis-tech* (1995).

| Determinante                  | <i>Komposita</i> encontrados no texto | Nº de ocorrências do <i>Komposita</i> no texto | Mich-tech 1995 <sup>20</sup> | DUW 2003 <sup>21</sup> |
|-------------------------------|---------------------------------------|--|------------------------------|------------------------|
| <i>Gewähr</i> - <sup>22</sup> | <i>Gewährleistungsanspruch</i>        | 1x   | # <sup>23</sup>              | — <sup>24</sup>        |
|                               | <i>Gewährleistungsrecht</i>           | 10x  | —                            | —                      |
|                               | <i>Gewährleistungsregeln</i>          | 1x   | —                            | —                      |
|                               | <i>Gewährleistungsvorschriften</i>    | 7x   | —                            | —                      |

Tabela 1 – Ocorrências do determinante *Gewähr*

| Determinante                      | <i>Komposita</i> encontrados no texto | Número de ocorrências do <i>Komposita</i> no texto | Mich-tech 1995 | DUW 2003 |
|-----------------------------------|---------------------------------------|--|----------------|----------|
| <i>Vertrag(s)</i> <sup>25</sup> - | <i>Vertragsaufsage</i>                | 3x   | —              | —        |
|                                   | <i>Vertragspartei</i>                 | 1x   | #              | #        |
|                                   | <i>Vertragspartner</i>                | 2x   | —              | #        |
|                                   | <i>Vertragspflicht</i>                | 1x   | #              | —        |
|                                   | <i>Vertragsteil</i>                   | 3x   | #              | —        |
|                                   | <i>Vertragsverletzung</i>             | 3x   | #              | #        |
|                                   | <i>Vertragsverhältnis</i>             | 1x   | #              | —        |
|                                   | <i>Vertragszweck</i>                  | 1x   | #              | —        |

Tabela 2 – Ocorrências do determinante *Vertrag(s)*

Como se pode observar, na **Tabela 1**, somente um composto foi encontrado registrado, sendo que existem no Mich-tech 1995 14 subentradas para *Gewährleistungs*-. Na **Tabela 2**, identificamos um composto, *Vertragsaufsage*, que não está registrado nos dois dicionários

<sup>20</sup> Dicionário bilíngüe consultado: *Michaelis-tech* (1995).

<sup>21</sup> Dicionário monolíngüe consultado: *Deutsches Universalwörterbuch* (2003).

<sup>22</sup> Nestes compostos, observa-se um determinante composto: *Gewährleistungs*-.

<sup>23</sup> O símbolo # indica que o *Kompositum* encontra-se registrado.

<sup>24</sup> O composto não se encontra registrado no dicionário.

<sup>25</sup> Consoante de ligação

consultados. No dicionário Mich-tech 1995, existem 89 subentradas para compostos com o determinate *Vertrags-* e, mesmo assim, encontramos compostos que não estão registrados, embora o termo *Vertrag* [contrato] seja muito comum nesse âmbito do Direito.

Essa busca sugerida pelos registros dos compostos identificados nos textos foi realizada apenas em dois dicionários. Vale salientar que o objetivo não é o de observar o quadro geral da dicionarização dos mesmos. Consideramos que os dicionários, tanto bilíngües quanto monolíngües, especializados ou da língua geral, são ferramentas de auxílio importantes para falantes e leitores de uma língua estrangeira, principalmente quando se procura compreender a linguagem especializada.

O foco da atividade é apenas o de salientar que as palavras não existem soltas e isoladas dentro de uma linguagem, sendo freqüente a construção das chamadas formações compostas “espontâneas” *para* e *em* dado contexto discursivo. Conforme se observou na formação dos compostos “espontâneos”, elas adquirem significado quando ligadas aos outros elementos da linguagem e passam a ser interpretadas como partículas lingüísticas que têm função determinada para a constituição de um significado maior, que é o texto.

Com a apresentação dos dados de ocorrências dos *Komposita*, objetivamos reiterar a importância de se buscar também dentro do texto a compreensão das terminologias. Os termos integram o texto e não deveriam ser tratados como formações que têm um significado inequívoco e imutável. Fazem parte de um todo de significado e seu entendimento poderia ser viabilizado através da construção do significado micro e macroestrutural do texto e do encadeamento das partes que constituem o objeto de leitura.

## **6. Desenho da metodologia descritiva do *corpus* e reconhecimento dos *Komposita***

Para a observação dos textos do *corpus*, desenhamos um roteiro sucinto, em que apresentamos uma seqüência de passos para a descrição

dos textos. Nessa descrição, a identificação e o reconhecimento dos compostos nominais têm destaque. Propomos os seguintes passos<sup>26</sup> descritivos:

**Primeiro passo:** Coleta do texto. Verificação do enquadramento do texto no tipo textual artigo de Doutrina. Identificação de fontes e de autores; identificação do todo do texto e de seus segmentos: tipo de texto, título, subtítulos, extensão do texto em números de palavras, verificação de subdivisões, de presença ou não de sumário, registro do tamanho dos parágrafos.

**Segundo passo:** Se o texto sob investigação não apresentar sumário, listar em folha anexa o título e subtítulos em ordem de aparecimento para que se tenha em mãos toda a estruturação textual.

**Terceiro passo:** Leitura do título e dos subtítulos: registro de sua extensão, palavras-chave, repetição de palavras, encadeamento, foco temático refletido pelos subtítulos.

**Quarto passo:** Observação e registro da ocorrência de compostos nominais no título e nos subtítulos. Observação da repetição de compostos ou de determinantes na seqüência das subdivisões.

**Quinto passo:** Observação e registro da extensão das orações, emprego de orações subordinadas, nominalizações, flexões dos artigos e dos verbos (voz ativa ou passiva), observação das flexões de artigo no caso genitivo, da ocorrência dos adjetivos e emprego e extensão de adjuntos adnominais antepostos.

**Sexto passo:** Leitura do texto com a marcação de todos os compostos nominais encontrados. Registro das repetições e retomadas de determinantes formadores de novos compostos. Seleção de palavras que possam trazer dificuldades de compreensão para o aprendiz de leitura e que sejam possíveis

---

<sup>26</sup> Em vários passos, é recomendável a utilização de ferramentas informatizadas. Isso agiliza imensamente o trabalho de identificação e cômputo de palavras e de compostos.

*candidatas* à consulta em dicionário bilíngüe da área de especialidade.

**Sétimo passo:** Listagem dos compostos nominais localizados no texto, com elaboração de **duas** listas:

1. Listagem seqüencial de todos os compostos identificados no texto, conforme ordem de aparecimento. Os compostos que se repetem ao longo do texto também serão incluídos na lista, a qual é subdividida em blocos, que correspondem aos diferentes segmentos textuais.

2. Listagem dos compostos em ordem alfabética, para a realização de levantamento da quantidade de compostos diferentes encontrada em cada artigo e do número de ocorrências de cada um ao longo do texto.

## 7. Reflexões sobre os resultados

O cumprimento desse roteiro descritivo nos permitiu, além do reconhecimento da estruturação de cada texto, uma familiarização inicial com o vocabulário que constitui e caracteriza o artigo de Doutrina jurídico.

A execução dos primeiros quatro passos nos colocou a par do tema geral do texto. Pela leitura dos títulos e dos subtítulos que dividem cada artigo, tem-se sinalizado, resumidamente, o assunto a ser abordado nos diferentes segmentos. Como a nominalização é uma das marcas da linguagem escrita em alemão, muitos substantivos<sup>27</sup> que constituem os títulos e subtítulos são reiterados no corpo do texto. Desse modo, palavras-chave, entre as quais vários compostos nominais, já podem ser identificadas pelo leitor durante uma pré-leitura dessas subdivisões, informando, de antemão, possíveis tópicos temáticos. A reiteração de palavras na seqüência dos subtítulos e títulos de seções mostra a continuidade ou não de determinado tema, se é aprofundado ou se ocorre

<sup>27</sup> Observe-se que, na língua alemã, *todos* os substantivos são escritos com *letra maiúscula*, o que facilita sua identificação no texto.

mudança de foco temático. Além disso, vimos que a divisão extensiva em subitens parece caracterizar esse tipo de texto.

A execução do quinto passo permitiu-nos reconhecer a estruturação das orações que se inter-relacionam dentro da rede de significados. Essas, dependendo da extensão, do emprego da subordinação ou de adjuntos adnominais antepostos ampliados, podem sinalizar um menor ou maior grau de dificuldade no processamento da leitura.

Com a execução do sexto e do sétimo passos, demos destaque aos *Komposita*. Através da primeira listagem do sétimo passo, vimos que é possível atribuir aos compostos nominais reiterados ao longo dos textos um papel bastante relevante no desdobramento do tema geral e na marcação temática dos subtemas de cada texto. Do mesmo modo, a alternância de posição de um substantivo, ora como base, ora como determinante, assinala mudança ou permanência de foco temático. Havendo sucessivas reiterações de um mesmo determinante, observa-se que dado segmento tem como tópico o tema refletido e marcado pelo determinante.

Vejamos, a seguir, um pequeno recorte das listas de *Komposita* conforme ordem de aparecimento em cada texto:

| <i>PVVJura</i>                         | <i>FamRechtJura</i>              | <i>Vert.RechtJura</i>   |
|--|----------------------------------|-------------------------|
| <b>Rechts</b> <sup>28</sup> grundlage  | <b>Güter</b> <sup>30</sup> recht | Mehrebenensystem        |
| Leistungsstörungeninstitute            | Eherecht                         | Kollisions <b>recht</b> |
| Mängelgewährleistung                   | <b>Güter</b> stände              | Vertragsinhalte         |
| Vertragsverletzung                     | Zugewinngemeinschaft             | <b>Rechts</b> ebenen    |
| Vertragsteil                           | <b>Güter</b> trennung            | Mehrebenensystem        |
| <b>Rechts</b> grundlage                | <b>Güter</b> gemeinschaft        | Kollisions <b>recht</b> |
| <b>Rechts</b> grund                    | Zugewinngemeinschaf              | <b>Rechts</b> ebenen    |
| Grundsätze                             | <b>Güter</b> stand               | <b>Rechts</b> kulturen  |
| <b>Rechts</b> prechung                 | Zugewinngemeinschaft             | Vertragskonzepte        |
| Gewohnheits <b>recht</b> <sup>29</sup> | Ehevertrag                       | <b>Rechts</b> normen    |
| Grundlage                              | <b>Güter</b> trennung            | <b>Rechts</b> ebenen    |
| Richter <b>recht</b>                   | <b>Güter</b> gemeinschaft        | <b>Rechts</b> quellen   |

**Quadro 4 - *Komposita* conforme ordem de aparecimento em cada texto**

<sup>28</sup> [jurídico]

<sup>29</sup> [Direito]

<sup>30</sup> [bens]

Por meio da listagem<sup>31</sup> alfabética dos *Komposita*, visualizamos as diferentes possibilidades de formação de compostos a partir de um mesmo determinante. Um exemplo dessa *versatilidade* na criação de novos sintagmas é observado na listagem de 35 *Komposita* diferentes formados a partir do determinante *Rechts-*, presentes no artigo *VertRechtJura*.

A seguir, listamos as primeiras 10 ocorrências de *Komposita* dos 35 identificados:

1. *Rechtsakte* (2x<sup>32</sup>)
2. *Rechtsangleichung* (2x)
3. *Rechtsanwender* (8x)
4. *Rechtsbegriffe* (2x)
5. *Rechtsberatung*
6. *Rechtsbereiche*
7. *Rechtsebenen* (5x)
8. *Rechtsforschung*
9. *Rechtsgebiete* (2x)
10. *Rechtsgrundlage(n)* (15x)

Observamos que existem aglutinações de bases e de determinantes criadas para emprestar significado a um tema específico dentro de dado contexto textual. São formações espontâneas, ocasionais, inseridas em uma rede de significados que compõem o texto.

A seguir, apresentamos a transcrição de parte de um dos artigos selecionados:

<sup>31</sup> Por se tratar de um *corpus* bastante reduzido, as listas em ordem alfabética foram obtidas manualmente.

<sup>32</sup> Número total de ocorrências dessa formação em todo o texto.

**Schuldverhältnis** zwischen den Parteien

(Seção 3)

Grundlage der Haftung aus pVV ist das Bestehen eines **Schuldverhältnisses**. Zumeist handelt es sich hierbei um ein vertragliches **Schuldverhältnis**. Die pVV ist jedoch darauf nicht beschränkt und kann auch bei gesetzlichen **Schuldverhältnissen** (z.B. berechtigter GoA) Anwendung finden. Insoweit ist der Name "positive **Vertragsverletzung**" also missverständlich, er hat sich jedoch in Wissenschaft und Praxis eingebürgert. Häufig liest man auch die Bezeichnung "positive **Forderungsverletzung** (pFV)".

**Quadro 5 - Transcrição da seção 3 do artigo PVVJura**

Os *Komposita* da seção, segundo ordem de aparecimento no texto, são os seguintes:

1. *Schuldverhältnis* (parte do título da Seção 3)
2. *Schuldverhältnis*
3. *Schuldverhältnis*
4. *Schuldverhältnis*
5. *Vertragsverletzung*
6. *Forderungsverletzung*

Nessa seção, o *Kompositum Schuldverhältnis* [compromisso relativo à dívida]<sup>33</sup>, parte do título, é repetido consecutivamente por mais três vezes numa seção de apenas 7 linhas. As repetições de um mesmo *Kompositum*, ou sucessivas composições com o mesmo determinante, sugerem ao leitor que o foco textual está sendo mantido e aprofundado nesse segmento do texto. Enquanto a temática abordada em um segmento textual permanecer a mesma, a repetição de um mesmo determinante, ou da própria composição, servirá de auxílio ao leitor como ferramenta coesiva e de remissão ao foco textual. A repetição da base *-verletzung* [violação] aponta para o assunto mais geral desse segmento. Através dos *Komposita* presentes nessa seção, torna-se possível interpretar o significado do segmento, conforme colocado a seguir:

<sup>33</sup> Mich-tech 1995.

*Schuldverhältnis* [compromisso relativo à dívida] seria, portanto, o foco do tema tratado nesse segmento, e *Verletzung* [violação], o tema geral. Observando-se os determinantes de *-verletzung*, *Vertragsverletzung* e *Forderungsverletzung*, pode-se depreender tratar-se de [violação de contrato] e [violação de contrato de crédito].

Uma interpretação de muitos desses compostos, quando realizada por alguém que não tenha conhecimentos específicos de Direito, não geraria problemas de compreensão de significado global da seção. O professor de alemão, por exemplo, a partir de seu conhecimento da linguagem cotidiana, provavelmente interpretaria *Schuldverhältnis* como [relação de dívida] e *-verletzung* como [ferimento, lesão]. Existindo, no entanto, por parte do aprendiz, um conhecimento de mundo, de termos e de expressões de sua área de especialidade, poderia ser depreendido, por exemplo, que um composto interpretado pelo professor como [ferimento, lesão de contrato] corresponderia, na realidade, a [violação] do mesmo e que a [relação de dívida] implicaria em um [compromisso] relativo à mesma.

Essas observações confirmam que as terminologias, no que se assemelham aos *Komposita* que estudamos, não devem ser consideradas isoladamente, mas em seu contexto de ocorrência. Os termos não são unívocos e a linguagem não é estanque. Prova disso são as formações *espontâneas* de novos compostos e o aparente *movimento* de um mesmo determinante ao longo do texto, em *busca* de uma base adequada para compor um novo significado e promover o desdobramento textual.

## 8. Sugestões para o professor de Leitura Instrumental

Trazemos agora algumas sugestões que podem ser aproveitadas pelo professor de leitura instrumental.

Ao professor, que não é especialista, cabe o papel de orientador, intermediador, cujo objetivo será ensinar ao aluno habilidades específicas de leitura, de forma a aproximá-lo do texto e facilitar a compreensão da leitura instrumental em alemão. Para isso, poderá desenvolver atividades estratégicas de leitura com foco no reconhecimento dos compostos

nominais como elementos intratextuais, portadores de relevante carga informativa e papel coesivo na tessitura do texto.

Buscando qualificar os resultados do aprendizado da leitura instrumental, pode-se orientar o aprendiz de leitura em língua alemã a identificar os compostos nominais do texto, empregando estratégias metacognitivas, de forma que os *Komposita* venham a auxiliar o processamento da leitura. A partir do reconhecimento do papel dos *Komposita* como elementos portadores de informação e instrumentos lingüísticos auxiliares na identificação de tópicos micro e macro-estruturais, na seqüencialização temática e no enriquecimento de vocabulário, o aprendiz terá bases mais sólidas e dados mais concretos para o desenvolvimento qualitativo de seu processamento de leitura.

#### **Etapas sugeridas:**

**Primeira etapa - Fase que antecede o contato com o texto especializado:** Essa etapa diz respeito à competência lingüística: espera-se que o leitor-aprendiz tenha conhecimentos da língua alemã que correspondam ao nível denominado limiar de competência lingüística. O *conhecimento limiar* (Scaramucci, 1997) da língua, acreditamos, permitiria ao aprendiz trabalhar de forma mais autônoma e qualitativa no emprego de estratégias de leitura e compreensão de seu objeto.

**Segunda etapa - O primeiro contato com o texto especializado:** O professor escreveria, no quadro, somente o título do texto e o nome do autor. A partir dessas informações, realizaria questionamentos a respeito do autor do artigo a ser lido.

A exploração do conhecimento prévio do aluno na língua materna a respeito do tema tratado no texto é outra atividade fundamental nesta etapa. As observações do aluno, como o tipo de assunto, a área do Direito na qual se insere o texto, o que vem a ser esse domínio específico, termos e expressões associadas ao tema habitualmente empregadas no português, poderão ser registradas pelo professor no quadro.

**Terceira etapa - Entrega de material preparado pelo professor para a realização de uma pré-leitura do texto:** Um texto que apresenta a disposição de suas partes em diversos segmentos menores, os quais são introduzidos por subtítulos (divididos, por sua vez, em seções ainda menores), pode ser bem explorado pelo professor, pois tal distribuição textual facilitaria a marcação dos tópicos do objeto de leitura.

**Quarta etapa – Leitura do título e dos subtítulos do texto, com observação dos *Komposita***

Essa atividade e os comentários relacionados podem ser desenvolvidos em grupo, não sendo ainda recomendado o uso de dicionário. O ideal seria que a elucidação de dúvidas a respeito de palavras-chave não entendidas fosse realizada em conjunto, com orientação e auxílio do professor. Significados aproximados poderão ser inferidos, sugerindo-se a convivência com os significados ainda não claramente determinados, sendo possível a atribuição de interpretações aproximadas de termos jurídicos, através de palavras da linguagem cotidiana.

Durante a leitura, acreditamos ser útil a observação atenta do emprego da linguagem, principalmente quando os subtítulos estão estruturados em forma de orações completas. Esse reconhecimento seria posteriormente retomado durante a leitura linear de cada parágrafo. Algumas questões podem ser formuladas para orientar a observação, tais como:

*Prepondera a nominalização e o emprego do genitivo?*

*Qual a posição dos verbos, vozes e tempos verbais?*

*Com referência à posição dos adjetivos, estão eles antepostos<sup>34</sup> ?*

*Quanto às palavras mais longas, todas correspondem a substantivos?*

*Predominam os compostos nominais?*

<sup>34</sup> Consideramos importante salientar a freqüente colocação no alemão dos adjetivos à esquerda dos substantivos, estando sempre declinados.

*Há como estabelecer uma relação entre as palavras que compõem os subtítulos?*

*Existe uma repetição, uma continuidade ou cada subtítulo traz palavras novas?*

**Quinta etapa - Entrega de uma lista dos compostos em ordem de aparecimento no texto, feita anteriormente pelo professor:**

Nesta etapa, todos os compostos que constituem determinado segmento textual estarão listados em ordem de ocorrência no texto. O foco da atividade é o reconhecimento dos compostos nominais como elementos textuais com papel informativo e coesivo. O professor também poderá chamar a atenção para o fato de que muitos compostos correspondem à *terminologia técnica da área*.

Se o *Kompositum* ocorrer mais de uma vez na seqüência de aparecimento, tal repetição também será listada. Os compostos estariam dispostos em blocos, divididos de acordo com cada segmento textual. As seqüências de *Komposita* seriam reconhecidas pelo grupo, observando-se as repetições, a formação de novos compostos com o mesmo determinante e as reiterações de bases.

Poderão ser formulados os seguintes questionamentos:

*Existem compostos muito recorrentes?*

*Existem “partes” dos Komposita que são retomadas?*

*Essas partes constituem novos compostos?*

*Os Komposita presentes nos subtítulos são repetidos ao longo do texto?*

*Entre um segmento e outro, é possível, através dos Komposita, perceber continuidade temática ou mudança de tópico?*

*O segmento trata de um ponto específico?*

*Pode-se, a partir da observação da ocorrência dos compostos em ordem de aparecimento no texto, depreender o assunto tratado no segmento?*

*De que trata o segmento?*

*É possível extrair e descrever, em linhas gerais, o tema em questão?*

**Sexta etapa - Leitura dirigida do texto:** Nesse momento, a orientação do professor seria muito importante para a fluência da leitura e a compreensão dos sucessivos parágrafos, de forma a não haver o estranhamento e a conseqüente desistência, pelos aprendizes, de alcançar seu objetivo. Salientamos novamente a importância de haver, por parte do aprendiz de leitura instrumental, o chamado *conhecimento limiar* da língua, de forma a possibilitar a leitura de textos de linguagem especializada em alemão.

**Sétima etapa - Atividade com dicionários:** O professor deve orientar para que quatro a cinco palavras desconhecidas sejam anotadas e seu significado procurado em dicionário. Em seguida, poderiam ser expostas ao grupo, quando seria realizada a comparação e a posterior discussão a respeito dos significados dos termos procurados e sua adequação ao contexto da leitura. Itens a serem observados:

*As palavras buscadas em dicionário eram em parte as mesmas?*

*Quais são as dúvidas mais freqüentes: verbos, substantivos, adjetivos, palavras gramaticais?*

*Em que medida a consulta ao dicionário facilita a leitura?*

**Oitava etapa - Retomada da leitura, construção do significado global e resgate das informações mais relevantes.**

Nesta etapa, o aprendiz será orientado a lançar novamente um olhar sobre o texto e o assunto tratado no mesmo. Para o resgate das informações mais relevantes, o aluno pode recorrer à lista dos *Komposita* em ordem de aparecimento no texto.

Podem ser formulados alguns questionamentos, tais como:

*Qual o primeiro e qual o último Kompositum de cada parágrafo?*

*É possível estabelecer um vínculo entre eles?*

*Existe continuidade ou muda o foco temático?*

*Que palavras ou frases podem ser associadas a esses termos?*

*Em que contextos são usualmente empregados?*

*Que compostos desse artigo poderiam, resumidamente, espelhar o significado global (macroestrutura) de cada parte do texto?*

O aluno poderá ser orientado a anotar, de cada parágrafo, 5 palavras-chave que, a seu ver, transmitem a idéia global do segmento lido. Embora seja dada ênfase aos *Komposita*, podem ser escolhidos substantivos simples, verbos ou adjetivos. Essas palavras seriam apresentadas ao grupo, listadas pelo professor, sendo então escolhidas as palavras mais relevantes de cada segmento textual, para que, enfim, seja construído o significado global do texto.

## 9. Considerações finais

Com este trabalho, objetivamos contribuir para o ensino e o aprendizado de leitura em alemão instrumental, ampliando o reconhecimento de sistematicidades, peculiaridades, funções e papel dos *Komposita* na configuração da terminologia jurídica.

Para reconhecermos o papel desempenhado pelos *Komposita*, nos valem de estudos sobre macroestrutura do texto e da noção de tópico. Estabelecemos relações entre os compostos e entre partes destes ao longo do texto e percebemos ser possível depreender, a partir desses elementos-chave, o significado global de segmentos maiores. Buscamos, dessa forma, contribuir para ampliar o conhecimento sobre os textos de Direito e colaborar com o ensino e o aprendizado de leitura instrumental em alemão, assinalando um papel textual diferenciado dos *Komposita*.

Através do reconhecimento do papel dos compostos, foi possível reduzir e organizar a informação semântica de seqüências mais extensas. Observamos que esses elementos contêm, nos textos sob exame, a informação necessária e suficiente para que o núcleo semântico de cada passagem possa ser armazenado. As seqüências de compostos segundo sua ordem de aparecimento também sinalizaram, através das reiterações de determinantes, que o tópico da seqüência estava sendo manifestado.

A mudança de tópico foi apontada através de novos determinantes e novas seqüências de repetições.

Esse reconhecimento revelou traços coesivos dos compostos nominais, o que auxilia a construir a rede de significados que compõem o texto. Devido a sua característica de condensação de informações, os compostos permitem, além disso, a armazenagem e a recuperação da informação na memória. Por essa razão, consideramos fundamental uma percepção desses elementos lingüísticos no ambiente no qual se inserem, pois a relação entre formação de palavras e desdobramento do texto conduz a uma rede de significados.

Ao longo do nosso estudo, observamos também a necessidade de haver, por parte dos aprendizes de leitura instrumental em língua alemã, a competência lingüística necessária para a leitura de textos autênticos na língua-alvo.

A disposição dos termos na frase, as flexões dos artigos e adjetivos, a conjugação verbal, a composição, a morfologia, entre outros, são características da língua alemã, com as quais o aprendiz precisa ter familiaridade para poder trabalhar com o texto autêntico com maior autonomia. Essa familiaridade implicaria, por exemplo, identificar, entre várias unidades da língua alemã, *verbos separáveis*, quando conjugados em uma frase no tempo presente da voz ativa. Esses verbos têm um prefixo que, no momento da conjugação, é colocado no final da frase, passando a ocupar a última posição na sentença. Existem determinados prefixos e preposições que são homônimos, como o caso do prefixo/preposição *auf*. Vejamos um exemplo<sup>35</sup>:

*Der Student schreibt die Adresse auf.* [O estudante **anota** o endereço.]

O verbo da frase, no infinitivo, é *aufschreiben* [anotar], sendo segmentado no momento da conjugação. Não existindo o conhecimento sobre a natureza desse tipo de verbo por parte do aprendiz, pode haver

<sup>35</sup> O entendimento inadequado de frases de um texto que continham verbos separáveis, conjugados no tempo presente, foi experienciado e relatado por um aluno de nível básico I da língua alemã, que realizou prova de proficiência para ingresso no Doutorado.

uma inadequada interpretação da partícula *auf* na frase, interpretada assim como preposição. O verbo *schreiben* seria reconhecido como [escrever], mas o significado dessa frase seria algo semelhante a [O estudante **escreve** o endereço **sobre**].

Um segundo exemplo, com o verbo *aufhören*, nos mostra que o entendimento da frase poderia ser ainda mais difícil. A forma verbal *aufhören* equivale a “terminar, acabar, encerrar uma ação”:

*Wir hören jetzt mit der Arbeit auf.* [Nós **encerramos** agora o trabalho.]

O verbo *hören*, sem prefixo, significa [ouvir]. A frase poderia então ser interpretada como: [Nós **ouvimos** agora o trabalho **sobre**].

Através desses dois exemplos, pretendemos apenas ilustrar possíveis interpretações, resultantes de um insuficiente conhecimento lingüístico das relações entre os elementos microestruturais na língua alemã. Nas sugestões para o professor de leitura instrumental em alemão, salientamos a importância desse conhecimento prévio por parte do aprendiz.

A partir da concepção textual do processo de composição de palavras em alemão, construímos, passo a passo, nossa reflexão a respeito das funções e do papel de todos os compostos nominais do perfil “**nome + nome**” dentro do texto especializado. Através de um enfoque descritivo que prioriza o tratamento dos *Komposita* como ferramentas lexicais portadoras de informação e auxiliares na construção de significado textual, o presente trabalho objetivou oferecer dados que podem ser aproveitados no ensino e no aprendizado de leitura instrumental em alemão e para a descrição da terminologia jurídica alemã.

Com esta pesquisa, acreditamos ter colaborado para diminuir a lacuna de informação sobre princípios formativos e função dos *Komposita*, procurando também contribuir para a qualificação do ensino de leitura em língua alemã.

Recebido em: 01/2008; Aceito em: 03/2008.

**Referências Bibliográficas**

- ASHTON, I.W. 1990 *Curso de alemão para juristas*. Sérgio Antônio Fabris Editor.
- BESSEN, C.H.; PICKBRENNER, M. e FINATTO, M.J. 2003 *Termos compostos como fator de especificidade terminológica da língua alemã*. XV Salão e XII Feira de iniciação Científica da UFRGS. Sessão Temática 8: Estudos Lexicográficos e Terminológicos I. Porto Alegre, UFRGS.
- BUHLMANN, R. e FEARNIS, A. 1987 *Handbuch des Fachsprachenunterricht*. Langenscheidt.
- DEUTSCHES UNIVERSAL WÖRTERBUCH 5. 2003 überarbeitete Auflage, herausgegeben von Dudenredaktion. Dudenverlag
- FINATTO, M.J. 2004 Termos, textos e textos com termos: novos enfoques dos estudos terminológicos de perspectiva lingüística. IN: A.N. ISQUIERDO & M.G. KRIEGER (orgs.) *As ciências do léxico*. Vol. II. Editora UFMS.
- HOFFMANN, L. 1988 Grundbegriffe der Fachsprachenlinguistik. *Germanistisches Jahrbuch für Nordeuropa*. 7. Folge. Deutsche Fachsprache in Forschung und Lehre.
- KLEIMAN, A. 1987 Aprendendo palavras, fazendo sentido: o ensino de vocabulário nas primeiras séries. *Trabalhos em Lingüística Aplicada* 9: 47-81.
- \_\_\_\_\_. 1989 *Leitura: ensino e pesquisa*. Pontes.
- \_\_\_\_\_. 1993 *Oficina de leitura: teoria e prática*. Pontes.
- \_\_\_\_\_. 1997 *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Pontes. 5.ed.
- LEFFA, V.J. 1996a *Fatores da compreensão na leitura*. Projeto ELO, Ensino de línguas online. Disponível online em: [www.leffa.pro.br](http://www.leffa.pro.br). Acesso em: 19 set 2005.
- \_\_\_\_\_. 1996b O conceito de leitura. IN: V.J. LEFFA 1996 *Aspectos da leitura*. Sagra-Luzzato.
- MICHAELIS-TECH. 1995 *Dicionário de Economia e Direito alemão-português, português-alemão*. Ed. Melhoramentos. pp. 9-24.
- PICKBRENNER, M.B. e FINATTO, M.J.B. 2003 Compostos de substantivos nas terminologias em Alemão: um contraste entre Psicologia e Certificação Ambiental. Comunicação individual, X Semana de

Letras - Instituto de Letras da UFRGS. Porto Alegre: 02 a 05 de dezembro de 2003.

SCARAMUCCI, M.V.R. 1995 *O papel do léxico na compreensão em leitura em língua estrangeira: foco no produto e no processo*. Tese de Doutorado (Estudos de Linguagem), Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

\_\_\_\_\_. 1997 A competência lexical de alunos universitários aprendendo a ler em inglês como língua estrangeira. *DELTA*, 13.2. Disponível online em: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso em: 27 jun 2005.

VAN DIJK, T.A. 1984 *Texto y contexto* (Semântica y pragmática del discurso). Cátedra.

WEINRICH, H. 1993 *Textgrammatik der deutschen Sprache*. Dudenverlag.

WELKER, H.A. 2001 *Gramática alemã*. Editora da Universidade de Brasília, Edunb. 3.ed.

Do corpus de estudo:

KENNY, M. 2003 *Zukunftsperspektiven im Europäisierten Vertragsrecht*. Forschungsstelle für Internationalisierte und Europäisiertes Privatrecht, FIP - Working Paper Nr. 3, Universität Luzern. Disponível em: [www.unilu.ch/deu/forschung\\_1667.aspx](http://www.unilu.ch/deu/forschung_1667.aspx). Acesso em 20 maio 2005.

RANIERI, F. 2004 *Familienrecht*. Rechts-und Wirtschaftswissenschaftliche Fakultät, Universität des Saarlandes. Disponível em: <http://ranieri.jura.uni-sb.de>. Acesso em: 22 out 2004.

RUSSMANN, H. 2001 *Positive Vertragsverletzung (PVV)*. Universidade de Saarland. Disponível em: [www.ruessmann.jura.uni-sb.de](http://www.ruessmann.jura.uni-sb.de). Acesso em: 30 maio 2005.

*Minka B. Pickbrenner graduated in Languages (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001) and has an MA from Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006 (Research Line: Text and Discourse Theories). Areas of interest and expertise: Reading Proficiency in German, Teaching of Reading, Nominal Compounds in German.*  
[minkapick@yahoo.com.br](mailto:minkapick@yahoo.com.br)